

S. Paulo, 15 Set^o 13

Na carta, que vai junta, não achei conveniente referir-me ao que digo aqui.

Por varias vezes procurei o B. de Muritiba sem encontra-lo; mas conversei com ele aqui no escritorio e fui dizer-lhe adeus na estação. Ele me disse que desejava conversar mais comigo e que, em vez de eu procura-lo, porque não podia dar-me hora, ele voltaria no mesmo dia ou no seguinte, em cuna noite embarcaria. Mas não veio, devido os apertos das despedidas e providencias da viagem.

Contudo algumas coisas cheguei a dizer-lhe, pelas quais ele mostrou interesse e que eu bem quizera explicar melhor. Disse-me ele que só volta em Out^o; e eu pretendo aí estar antes que ele volte: e que quero ver se faço nos ultimos destes ou primeiros do outro, só dependendo das condições de saúde da minha senhora, que ha já um mês tem passado mal, devido a incomodo renal.

Creio que o cinematografo politico vai exhibir uma fita nova lá para Nov^o ou Dez^o com transformação das coisas aqui em S. Paulo: será afastado o R. Alves e assumirá a presidencia o vice que é do grupo do "Estado", e, portanto, ruista.

.....

Francisco de Penaforte Mendes de Almeida

Observação: O vice presidente de S. Paulo, a que se refere Penaforte, parece ser Carlos Augusto Pereira Guimarães, que presidiu aquele estado, por motivo de molestias de Rodrigues Alves, de 11 de outubro de 1913 a 4 de janeiro de 1915.

Itm. Am. h. Cour.



S. Paulo, 15 Set 19.

A carta, que vai junta com esta, não achei conveniente referir-me ao que digo aqui.

Por varias vezes procurei o B. e Thuritiba sem sucesso; mas conversei com elle aqui no exterior do rio e fui dizer-lhe adios na estação. Elle me disse que desejava conversar mais comigo e que, em vez de eu procural-o, por que não podia dar-me nova, elle voluntaria no mesmo dia ou no seguinte, em cuja noite embarcaria. Não veio, devido aos apertos das despesas e providencias da viagem. Contando algumas coisas cheguei a dizer-lhe, pelas quaes elle mostrou interesse e que eu bem quizera applicar melhor. Disse-me elle que só volta em Out.; e eu pretendo estar antes que elle volte: o que quero ver si faço nos ultimos dias.



tes no primeiro do outro, só se-
pendendo da condição de saúde
de m.^a senhora, que ha ja um
mes tem passado mal, devido
a encomenda renal.

— Creio que o cinematographo
politico vai exhibir uma bita
nova da J.^a Nov.^a ou Rev.^a com
transformação das coisas aqui em
S. Paulo: verá afastado o R. Bloq.
e assumirá a presidencia o vice,
que é do grupo do "Estado", e, por-
t.^o, nyista.

— O negocio da D. Eufemia
está vencendo os entraves oppostos
pelo genro Loureiro de eoulinio com
o Curador. É' coisa, como ja disse,
de dar trabalho e consumir tempo
po....

— Eu. D. ao assumpto da m.^a
outra carta, J. vai junto com
esta, repito aqui: — V. D. resolve com
a maior liberdade. Os serviços
que prestei a Rôça plei nas me fo-
ram pagos. O Sr. Alberto tinha ten-
ção de pagar-me os com. uma so-

bra da caçada, mas tal solha
 ficou com o Búcio. Os outros buei-
 tomaram o rumo que sabemos,
 isto é, foram f.º as mãos do Paulo
 e do Búcio. Eu pareo honorário
 de varios serviços e não peque-
 mos. Ora, ao menos este ultimo
 serviço talvez eu possa salvar.

• Sou sempre com eternio
 v.º f.º



• Inc. apol. :

Paulo e o mundo de Deus.

Flm. Lm. G. Cour. 705 Ref. 13.

S. Paulo, 15 Set. 13.



Don communicagão a T. S.
de que official foram feitos, no
sabbado, as escripturas de Rôto
pl. e 7.7. T. S. pl. ao Banco do
Brasil. Minutai-as de conforma-
ção com o intuito da nota que
me foi mostrada pelo representa-
te do Banco e de modo que não
parecesse haver n'um só contra-
cto dois actos juridicos incons-
pacificos: saes in solutum e
mandato.

Agora preciso sujeitar
a T. S. o seguinte. Rôto p. uti-
lizar-se de serviços profissio-
naes meus por varias vezes, ten-
do o A. S. S. S. S. me dito que com
o expediente do café mencionado
ao Banco pagaria os meus hono-
rarios; mas, o Banco reteve, com
bom direito, o expediente da can-



2

ção para leval-o á conta de
outros debitos semi cancelados. O
mais que havia eram o mobi-
liario do escritorio e esses bens
entregues a T. de Paula Monteiro
de Barros e ao Banco. Assim fi-
quei eu de fóra; e, fiel á mi-
nha norma de proceder, não me
apresentei creder da massa li-
quidanda, porque prefiro perder
seja quanto for a justificar
credito sob a suspeita de que
é exacto ou phantastico. Ha,
porém, um serviço que está su-
perior á toda a duvida: é o
relativo a esta ultima solução
e ás respectivas escrituras,
cujos honorarios podem sair
como despesas, segundo a clau-
sula nella estipulada. Esses
honorarios eu me animo a pe-
dir-os, na taxa de 5% (#3.000.000)
sobre o valor das escrituras
(#60: 300.000), porque não tenho
necessidade de justifical-os.
Os outros, peço-os como tantos



mais que tenho perdido em iguaes condições.

Entretanto, V. S. pique muito desmbaraçado para decidir, se achar que eu não tenho direito, como supponho. Não vi nestas reclamações o minimo supranho de amizade, que eu não involvo nunca em negocios de meu interesse.

Pago mesmo a V. S. que sujeita - a ao Dr. Norberto, que, tendo sido advogado, pode bem juizar do caso.

Eu tenho a maior negação por estas reclamações de honorarios; mas venço o constrangimento, por que ja vai me vae recendo que tenho f.^a com os meus, e f.^a consigo mesmo o dever de não deixar correr agua abaixo, f.^a não me constanger momento, os honorarios por meus serviços provisionaes. Digimos est operarios mercede sua. Mas, rito a V. S., que sabe que tem

re falo com sinceridade, que di-
za sim ou não, attendendo somente
a que lhe parecer de razão
e como se tractasse de um des-
conhecido.

Si V. S. e o Dr. Norberto
virem que effectivamente, como
supponho, tenho direito, peço de-
terminar que a Alfama mande
me pagar aqui.

Sou, com consideração e
estima,

Seu V. S.

M. Aff. obl.



Francisco de Paula Mendes de Almeida